

A Associação dos Funcionários do BNB (AFBNB), dando transparência aos seus processos, está publicando as propostas aprovadas na Plenária Final da 38ª Reunião do Conselho de Representantes, realizada no último mês de agosto, em Aracaju, Sergipe. As propostas não são todas de responsabilidade da Associação, uma vez que grande parte se destina ao Banco. Nesse caso, a AFBNB trabalhará no sentido de articular/mobilizar/sensibilizar e discutir com as instâncias cujas questões são de sua atuação.

1 – (AFBNB deve propor ao Banco) aumentar a sua atuação junto aos APLs (arranjos produtivos locais) através da ampliação do quadro de Agentes de Desenvolvimento, bem como ampliar o quadro de Técnicos de Campo tornando mais efetivo o acompanhamento dos trabalhos realizados pelas aters – assistência técnica de extensão rural;

2 – (AFBNB deve propor ao Banco) Intensificar ampliação do número de espaço sócio-culturais do BNB-INEC;

3 – (AFBNB deve propor ao Banco) Estimular a disseminação e a apropriação da base técnica científica do Eteno pelo setor produtivo, principalmente pelas cadeias produtivas e APLs (arranjos produtivos locais), com o apoio dos Agentes de Desenvolvimento e Técnicos de Campo;

4 - (AFBNB deve propor ao Banco) Ampliar mecanismo de concessão de bônus no FNE, passando a considerar também o Índice de Desenvolvimento Humano dos municípios;

5 – (AFBNB deve propor ao Banco) Estruturar a carteira de administração de crédito nas agências, criando uma função de Gerente-Recuperação de Crédito nas unidades que não a possuam;

6 - (AFBNB deve propor ao Banco) Estabelecimento de 4 níveis para a função de Gerente de Suporte a Negócios (GSN), com carga horária de 06 horas;

7 - (AFBNB deve propor ao Banco) Ajustar a comissão de caixa ao nível do Gerente de Suporte a Negócios (GSN), para compensar os riscos financeiros e de saúde inerentes à função;

8 - (AFBNB deve propor ao Banco) Isentar da taxa de co-participação de serviço da Camed para todos os funcionários dentro de um processo de reformulação geral da Caixa através de comissão paritária;

9 - (AFBNB deve propor ao Banco) Equiparar percentual de aporte de recursos do Banco do Nordeste à CAMED, a exemplo do Banco do Brasil/CASSI (de 1,5X), possibilitando a redução do percentual de co-participação do funcionário nas despesas da CAMED, dentro de um processo de reformulação geral da Caixa através de comissão paritária;

10 – (AFBNB deve propor ao Banco) Igualar os valores da quilometragem e diárias para todos os funcionários, nivelado ao maior valor da atualidade;

11 – (para AFBNB) Exigir do Banco os cuidados necessários para impedir a prática do nepotismo nas terceirizações e extinção das terceirizações nas atividades fins do banco;

12- (para AFBNB) Exigir melhoria dos sistemas operacionais do banco, para que haja agilidade nos processos operacionais;

13 - (para AFBNB) Cobrar do Banco a efetivação do treinamento específico dos funcionários sobre os vários sistemas operacionais em todas as agências, e que este treinamento seja feito de forma regular;

14 - (para AFBNB) Lutar pelo aumento do capital social do Banco do Nordeste, do número de agências e do número de funcionários;

15 – (para AFBNB) Fazer interlocução com os sindicatos de bancários para que os mesmos movam ações de isonomia geral, na qual os funcionários novos tenham seus salários e benefícios equiparados aos mais antigos e todos tenham seus salários e benefícios equiparados aos funcionários do Ceará (casos de acordos que vêm sendo celebrados entre este Sindicato e o Banco); guardadas as proporções de cargos e função;

16 - (para AFBNB) Intensificar a luta pela revisão do plano de funções, para que o Banco dê tratamento igualitário (isonômico), e assim corrija distorções verificadas por ocasião dos ajustes no atual plano (caso dos analistas das CROS, Agente de Desenvolvimento, Gerentes de Suporte a Negócios etc);

16.1. Intensificar a luta pela isonomia entre as funções da Direção Geral e das agências;

16.2. Retirar a cláusula que estabelece o limite de vagas em cada nível das funções, sendo que estes níveis devem ser ocupados de acordo com o preenchimento dos requisitos estabelecidos;

17 - (AFBNB deve propor ao Banco) Intensificar a luta pela revisão do Plano de Cargos e Remuneração para corrigir distorções existentes:

17.1. Aumento da curva para aumentar quantidade de níveis e assim evitar a estagnação;

17.2. Distorção causada nos três primeiros níveis, quando do aumento do piso em 2008, o que ocasionou promoção nos dois primeiros níveis sem repercussão pecuniária, bem como não repercutiu nos demais níveis da carreira;

17.3. Elevação do piso de início da carreira, ao salário mínimo calculado pelo Dieese;

18 – (para AFBNB) Intensificar a luta pelo restabelecimento imediato da licença prêmio para todos os que faziam jus quando houve a subtração do direito, pela via administrativa, conforme a Res. 009. E, a partir do abaixo-assinado ora encaminhado pela AFBNB, realizar pressão política junto ao Congresso Nacional e, também, aos “formadores de opinião”, no sentido de garantir a extensão do benefício a todos;

19 - (para AFBNB) Buscar a isonomia do direito à licença prêmio para todos os funcionários;

20 - (para AFBNB) Encaminhar todas as propostas sistematizadas e apresentadas nos grupos desta reunião com relação ao 1º painel para a inclusão no documento aos presidenciáveis;

21 - (AFBNB deve propor ao Banco) Diminuição do período de carência de 24 meses para 12 meses para solicitação de especialização, mestrado e doutorado. Aumentar o número de contemplados e o valor do teto do patrocínio.

22 - (AFBNB deve propor ao Banco) Ampliar oferta de vagas para patrocínio de educação superior formal, estendendo o direito a todos os funcionários, inclusive aos que já tenham nível superior, atualizando os valores de reembolso conforme valores de mercado, e fornecendo auxílio para aquisição de livros para formação acadêmica.

23 - (para AFBNB) Apresentar proposta às entidades que integram a Comissão Nacional dos Funcionários do BNB de pagamento da PLR linear a partir de 2010.

24 - (para AFBNB) Exigir do Banco tratamento igualitário em termos de benefícios (ticket, PLR, etc) para os trabalhadores afastados por motivo de doença.

25 - (para AFBNB) Cobrar celeridade quanto à definição de espaço e processos de funcionamento do AGROAMIGO.

26 - (para AFBNB) Cobrar do BNB contratação de funcionários concursados a fim de excluir a terceirização nas atividades bancárias e jurídicas.

27 - (para AFBNB) Solicitar à direção do BNB uma reestruturação da sua atuação como Banco Múltiplo, visando fortalecer-se como banco do governo, direcionando o treinamento dos funcionários para sua área específica: comercial, desenvolvimento ou programas sociais do Governo Federal; capacitando o corpo técnico a fim de elaborar e propor projetos nessas áreas.

28 - (AFBNB deve propor ao Banco) Criar critérios objetivos para o descomissionamento, apenas através de procedimento administrativo ou judicial, quando for o caso, de forma a evitar medidas arbitrárias decorrentes de perseguições como questões pessoais e por participação no movimento grevista, etc. Também retirar as restrições dos funcionários em litígio com o banco nas concorrências internas.

29 - (AFBNB deve propor ao Banco) Alterar o processo de concorrência, incluindo um sistema de pontuação de funcionários que torne transparente o processo, no sentido de eliminar o item de liberação, valorizando as competências do funcionário que foi aprovado em concorrência, nos moldes de outros bancos públicos.

30 - (AFBNB deve propor ao Banco) Reestruturação do jurídico, com plano de carreira para os analistas bancários que trabalham nas Conajs (instituindo comissão para função de 6 horas); convocação de mais advogados concursados; aumento do quadro de bolsistas de nível superior e analistas bancários para o suporte aos advogados; e capacitação para todo o quadro

31 - (para AFBNB) Reforçar veementemente na mesa de negociação a alteração do cálculo de aposentadoria do Plano BD da CAPEF, que está atrelado a valores do contracheque de 1997. Isto tolhe as aspirações de crescimento profissional

32 - (para AFBNB) Exigir do Banco e da Capef que seja garantido ao participante do plano CV1 a decisão de escolher seu percentual de contribuição até 7% com a devida contrapartida do Banco.

33 - (para AFBNB) Encaminhar proposta aos sindicatos e à CNFBNB, no sentido de, na mobilização da campanha salarial, realizar assembléia até a primeira semana de setembro para definir Estado de greve ou de Mobilização, visando ter atendidas as reivindicações.

34 - (para AFBNB) Solicitar à Diretoria de Gestão do Desenvolvimento esclarecimentos quanto à estratégia de desenvolvimento do Banco e quanto às mudanças em relação à metodologia e estrutura do desenvolvimento territorial (agentes de desenvolvimento).

35 - (para AFBNB) Fortalecer a atuação dos Agentes de desenvolvimento, para que promovam o fechamento de cadeias produtivas, consolidando a imagem do Banco do Nordeste como banco desenvolvimentista, implantando dotação orçamentária para execução dos projetos.

36 - (para AFBNB) Exigir o direito à jornada de 6 horas, conquistada pelos bancários e hoje não respeitada pelo Banco do Nordeste e sugerir aos sindicatos que entrem com ações na Justiça referentes ao pagamento da 7ª e 8ª horas trabalhadas.

37 - (AFBNB deve propor ao Banco) Implantar processo de desburocratização normativa de forma a agilizar a concessão de crédito do BNB.

38 - (AFBNB deve propor ao Banco) Conceder autonomia aos gestores gerais das agências, na alteração dos itens específicos dos cadastros que estejam impedindo a correta e ágil concessão de crédito.

39 - (AFBNB deve propor ao Banco) Flexibilizar a utilização dos sistemas (Jtrac, S400 centralizado), tendo em vista os constantes problemas tecnológicos ocorridos no S400, S499 e S522.

